

Thomas Scheuchl 1927

ORGAM NO BRASIL DA ARCHICONFRARIA DO IMM. CORACAO
 DE MARIA. REDIGIDA PELOS MISSIONARIOS DO MESMO
 IMMACULADO CORACAO.



PUBL. ALVIM & FREITAS

manhãs na toi
que é, dará ao
aplicações, um
lhoso.

tes e o corpo, mere
loso e principalmente
ligam tanta importan.
del-o.

Loção Brilhante e notará

cará completamente limpo,
sugeira que nelle se acumula
bello tornar-se-á macio, sedoso
cabeça limpa e fresca, supprinin
riveis coceiras que se sente nos

tas virtudes que Loção Brilhante
trada em todo o «boudoir» elegan

*Se ainda não começou a usar a Loção
Brilhante, experimente-a hoje mesmo.
Ella vos dará inteira satisfação.*

*Recommendada pelos principaes Institu-
tos Sanitarios do estrangeiro e pelos
Departamentos de hygiene do Paiz.*

E' prohibida a reprodução
parcial ou total dos textos
e desenhos dos nossos an-
nuncios.

Ha um Frasco em Todo o "Boudoir" Elegante

Loção Brilhante usada todas as
lette, como especifico medicamentoso
seu cabelo, logo após as primeiras
resultado satisfactorio e maravi-

O cabelo, assim como os den-
ce um tratamento escrupu-
hygienico ao qual nem todos
cia, vindo mais tarde per-

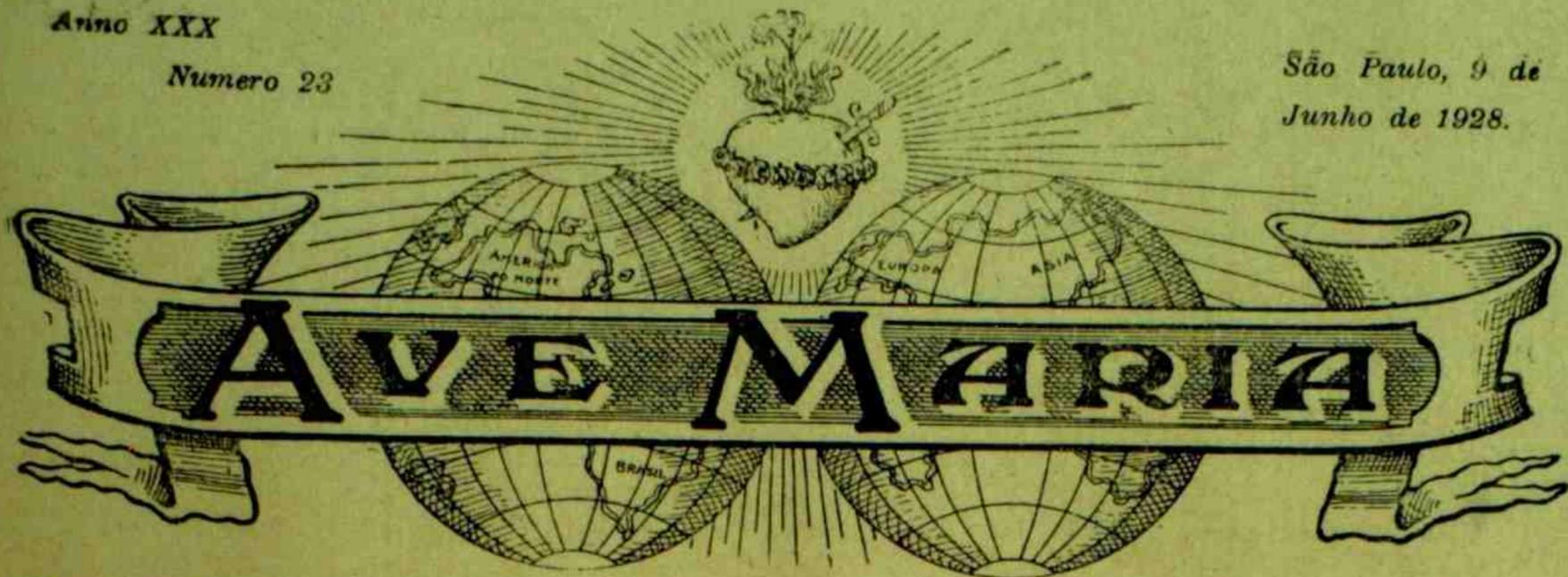
Friccione o cabelo com
logo a differença.

O couro cabelludo fi-
isento de caspas, e da
diariamente e o ca-
é cheio de vida e a
do tambem as hor-
dias de calor.

E' devido a es-
é afinal encon-
te.

Loção Brilhante

FORMULA DO GRANDE BOTANICO DR. GROUND, CUJO SEGREDO CUSTOU 200 CONTOS DE



REVISTA SEMANAL CATHOLICA ILLUSTRADA



:: Com aprovação da Autoridade Ecclesiastica ::

Assignaturas :

Anua 10\$000
 Perpetua 150\$000

Orgam, no Brasil, da Archicontraria do Coração de Maria,
 redigido pelos Missionarios Filhos do mesmo Imm. Coração.

Redação e Administração :

Rua Jaguaribe, 98
 Caixa, 615 - Telephons, 5-1804

Lancea perforatum...



ÓMENTE para satisfazer instintos sanguinarios de tigre se comprehende que o soldado da Legião italiana, chamado Longinos pela tradição, embebesse a lança no corpo já morto do Salvador pregado na cruz. O ferro varou o thorax por um dos espaços intercostaes, rasgou as serosas do pericardio, e, destruindo o septo vertical que separa as aurículas dos ventriculos, determinou violento jacto de sangue e agua, aos gorgolhões. O sangue devia ser naturalmente mescla do venoso com o arterial, extravasado do centro cardiaco e a agua, não podendo ser a secreção levemente albuminosa dos folliculos, proporção insignificante, devia ser evidentemente uma agua milagrosa, como aliás indica o bem claro a narrativa do evangelista ao referir o acontecimento, affirmando sob palavra de honra que elle proprio viu com seus olhos o phenomeno sobrenatural.

Quando Christo resurgiu á vida immortal e gloriosa, deixou no seu corpo bello e resplandecente a ferida aberta pela lança do legionario o que parece encontrar as leis da integridade do corpo glorificado; mas o facto é incontestavel e demonstra-se pela phrase com que o Mestre divino verberou a incredulidade de Thomé: *chega ahi perto e mette o dedo na chaga*. Entretanto como os eventos da historia evangelica se realizaram na esphera dos mysterios e dos milagres não podem ser analyzados á luz dos principios da critica natural.

A agua repuxou do peito aberto de Christo, como do rochedo que Moisés feriu com sua

vara no deserto do Sinai, abundante, fresca e transparente e foi empoçar no sacramento do baptismo para que, correndo pelas carnes molles da creança rescem nascida, fique purificada da mancha nojenta, produzida pela larva impura, que soube deixar na alma do entezinho embrionario o anjo das azas pretas, ao esvoaçar sobre as fontes da geração humana.

O sangue que borbulhou ao golpe feroz da lança de Longinos estancou no sacramento da penitencia: quando as sugestões do mau espirito, a ardencia das paixões, os perigos e as tentações mundanas precipitam-nos para os lamaças da iniquidade que enxovalham a veste branca da innocencia baptismal, somos guiados pela misericordia de Deus a este tanque onde ferve, em estos amorosos, o sangue do cordeiro sacrificado na cruz.

Este mesmo sangue ficou ainda estagnado na Eucharistia, para ser deliciosa bebida de nossas almas, cordial que conforta e alegra os corações, vinho expremido da parreira do Calvario que gera os affectos da pureza virginal, liquor nutritivo e reconstituente que robustece a fraqueza dos que mourejam na sua santificação, ondas sagradas que escorrem até o purgatorio para extinguir as chammias expiatorias.

A porta, aberta está: a entrada franca até o coração: por aqui entram as almas que não hão de perecer nos turbilhões do diluvio universal: cortiço onde as mysticas abelhas elaboram os favos de dulcissimas consolações depois de terem libado o nectar das flores das virtudes; abertura feita na rocha viva do peito virgineo de Jesus onde como nas taliscas dos penedos, aninham pombas singelas, antes de desferirem o vôo aos espaços do empyreo. Por-

ta do castello aonde não alcançam os dardos das hostes inimigas, os raios pavorosos das iras celestes, onde não incommodam as torpes impudencias da carne, aonde não chega a furiosa ressaca dos vagalhões em que se debatem os sequazes do mundo.

Fazeis, oh sagrado Coração de Jesus, como as mães e ainda mais que ellas, quando acalentam os filhinhos, aconchegam-nos, beijam-nos, nutrem-nos com a propria substancia e quereriam, se possivel fosse, escondel-os na tra-

ma dos tecidos cardiacos para respirar as auras quentes e amorosas da torrente circulatoria. Pela chaga adentro permite, oh Jesus, que me introduza: quero beber teu sangue nutritivo, inebriar-me no vinho de teus amores; quero receber os influxos da hematose divina que se realiza no teu peito sagrado; quero aspirar as auras vitaes que a'li sopram; ares sadios, oxygenados, tonificantes, virações de vida e felicidade eternal.

I. B. A.

Semana Mariana

promovida pela

Pia União das Filhas de Maria e Congregação Mariana da Legião de S. Pedro

PAROCHIA DE SANTA CECILIA — S. PAULO

Início: 21 de Junho de 1928

Encerramento: 29 de Junho de 1928

Thema: Preparação para o proximo Congresso da Mocidade Catholica

Programma: Duas sessões solemnes; sete sessões de estudo

Propugnar pelo bom exito da «Semana Mariana» é dever de todas as Filhas de Maria e Congregados Marianos de Santa Cecilia

Nos cum prole pia, benedicat Virgo Maria

Por iniciativa do zeloso Rvmo. Sr. Vigario de Santa Cecilia, Mons. Marcondes Pedrosa, foi promovida a celebração de uma grande Semana Mariana, que servirá de preparação para o proximo Congresso da Mocidade catholica.

Empreendimentos generosos como estes, é que só merecem louvores, aplausos e o mais franco apoio de todos os catholicos. O apostolado leigo se impõe em nossos tempos como um acto de submissão aos conselhos dos soberanos Pontifices e como remedio a essa confabulação universal dos inimigos da fé. Os congregados marianos são os mais obrigados a exercitar este apostolado.

Damos a seguir algumas informações sobre o programma e as theses a serem desenvolvidas durante essa Semana.

PROGRAMMA

Dia 21 — A's 7,30 hs. missa e communhão geral de todas as Filhas de Maria e Congregados Marianos, seguindo-se a benção do SS. Sacramento. A's 20 hs. 1.a sessão solenne, com a abertura da «Semana Mariana» pelo Presidente Honorario, Rvmo. Monsenhor Marcondes Pedrosa; allocução pelo Rvmo. Padre Pedro

Gomes. Esta sessão é de caracter festivo com o concurso de varios elementos do nosso meio artistico.

Dia 22 — 1.a Sessão de estudo, ás 20 hs. na séde social da Congregação. — 1.a These: Organização Mariana. — 2.a These: Espirito de organização.

Dia 22 — 2.a Sessão de estudo, ás 20 hs., no mesmo local. — 3.a These: A formação religiosa individual. — 4.a These: A formação religiosa collectiva.

Dia 23 — 3.a Sessão de estudo, ás 20 hs., no mesmo local. — 5.a These: Culto externo. — 6.a These: Formação intellectual.

Dia 24 — 4.a Sessão de estudo no mesmo local. — 7.a These: Formação moral e educação sexual. — 8.a These: Educação da vontade.

Dia 25 — 5.a Sessão de estudo, no mesmo local. — 9.a These: Acção catholica. — 10.a These: O apostolo leigo.

Dia 26 — 6.a Sessão de estudo. — 11.a These: Apostolado leigo e ministerio parochial. — 12.a These: Propaganda mariana.

Dia 27 — 7.a Sessão de estudo, no mesmo local. — 13.a These: Acção do apostolado leigo junto á infancia. — 14.a These: Synthese dos trabalhos da Semana Mariana.

Dia 29 — Encerramento da Semana Mariana. — A's 8 hs., missa cantada assistida pelas Filhas de Maria e Congregados Marianos, em acção de graças pelos trabalhos realizados na Semana Mariana. — A's 19 hs., sessão solenne na matriz, constando de uma allocução do Rvmo. Padre Arthur Ricci e um discurso do congregado presidente da Congregação Mariana. Terminará esta solennidade com Te Deum cantado pelas Filhas de Maria e Congregados, e benção do Santissimo Sacramento.

NÃO DEIXEM DE LÊR O BELLISSIMO E UTIL
ROMANCE HISTORICO

A RAINHA MARTYR

3\$500 pelo correio

Os pedidos á Administração da "AVE MARIA"
RUA JAGUARIBE, 93 - C. Postal, 615 - S. PAULO

SEMANA LITURGICA

Domingo infra-oitavo do Santissimo Sacramento

Avulta, nesta semana, com o destaque que merece o magno feito da instituição da Santissima Eucharistia. Se na Quinta Feira Santa, pelo luto da Igreja, não puderam expandir-se os anhelos christãos; se o pranto do culto liturgico obstava á vastidão de fascinantes commemorações, era justo reviver o facto sobreceléstial no primeiro ensejo, quando ao nascer dos dias claros e ao desdobrar dos firmamentos fulgurantes a Hostia Santa se illuminasse com os clarões fericos dos sóes primaveraes. Era mister que o Sol Eucharístico projectasse os raios bemfazejos em triumpho e apothese desconhecida, passeando por ruas e praças entre as vibrantes aclamações e palmas estrugidoras de uma multidão que o adora e o estremece. Convinha a todo trance que, sabindo de templos e cathedraes, Jesus Sacramentado transitasse, investido de grandeza soberana, por nossas cidades, abençoando os lares, sarando doentes, sorrindo meigo aos tristes, pensando feridas, acoroçoando púillanimes; condizia á justa com a nota distinctiva e relevante desta acção sem antecedentes, uma festa especial de extraordinarias proporções que bem declarasse a omnipotencia de Jesus e o amor infinito que lhe ardia no peito pela nossa salvação: para isso a festa do Corpo de Deus com tanta fascinação desenvolvida a nossa vista pela liturgia.

A portas fechadas

Amiudadas vezes nos refere a historia factos heroicos que exorbitam do commum viver dos homens. Houve occasiões que politicos de destaque, emeritos governantes, estadistas de vulto ou guerreiros invictos sacrificaram a vida em defesa da patria e para a salvação dos vassallos.

Foi o romano Marco Curcio que do cume do Foro se precipitou no fosso para aplacar as iras dos deuses em prol dos cidadãos ameaçados de imminente calamidade. Foi o general Hamilcar, filho de Hamon, que no assedio de Himera no anno 480, ante a imminencia certa da derrota, se lançou ás chammas sagradas dos sacrificios como victima e satisfação das divindades irritadas. Sabemos dos Phenícios que immolavam ao deus Moloch os proprios filhos quando subitas pestes ou desastres nacionaes preludiavam o desfavor dos falsos seres adorados com humilhante opressão. Conhecemos tambem o sanguinario facto dos habitantes de Tyro trucidando os prisioneiros de Alexandre Magno e lançando ao mar aquelles

pedaços de carne para o conseguimento da liberdade opprimida.

Nem vale a pena lembrar a «noite triste» em que os Aztecas massacraram todos os prisioneiros de Cortes e os lançaram ás libaredas crepitantes como valido obsequio das divindades escorraçadas pelos conquistadores.

A historia levou á conta de heróes esses homens allucinados pelo bem estar alheio. Mas não encontramos um homem que, com assombroso desprezo da vida, para salvar os patricios fonegados aos beneficios de uma paz deliciosa, além de tombar com heroismo, realisasse o ideal de ficar com os mesmos homens perpetuamente, como alimento e consolo dos que conduzira pelo caminho da gloria.

Ainda não appareceu uma figura imponente, um heróe, um santo que perpetuasse seus exemplos modelares pelo milagre de dar-se em eterno manjar a quantos lhe quizessem partilhar a vida modelar. Só um Deus é que com alvitre nunca imaginado effectuara esse plano infiltrando a propria vida nas almas que o recebem sacramentalmente.

O intuito manifestara-o repetidas vezes o Salvador em ordem a evitar a rebeldia e conturbação das intelligencias. O pão que eu vos darei é o meu corpo; eu sou o pão da vida; não foi o pão celeste que Moisés vos mandara do céu; quem come a minha carne e bebe o meu sangue, viverá eternamente: assim exarara Jesus com antecedencia a realisação da portentosa obra que levaria a cabo na vespera do martyrio. Nos derradeiros momentos da vida é que os genios, os heróes se revestem de imponencia unica para legar ao mundo os ultimos documentos da sua intelligencia, as definitivas lembranças de seus corações; tambem Jesus — prototypo de santidade e de sabedoria — prestes a derramar o sangue no cume do Calvario, illuminasse com os clarões luminosos do amor e congregando os apóstolos no Cenaculo, na quietude e descanso de uma ceia paschoal, só interrompida por scenas admiraveis de humildade e bondade, institue o Sacramento da Eucharistia.

Não lhe consente o amor deixarmos na orphandade e inventa a maravilha da Eucharistia, entrega-nos o proprio Corpo e sangue que nos alimentarão para a vida eterna. Havendo pregado a lei do amor, Jesus anteviu tudo quanto em opposto sentido e com flagrante menoscabo dos seus ensinamentos se havia de perpetrar no decorrer dos seculos; mas para bem fixar o exemplo, quer permanecer de assento entre os homens, quer entregar-se nas

mãos dos sacerdotes, afim de que elles o consagram a todo momento para perpetuar comida das almas.

A noite de divina instituição foi solenne, a olhos vistos memoravel; inhibidos, porem, de celebrar com exteriores jubilos tão assignalado feito, deviamos aproveitar qualquer momento para elevar a Hostia Santa escondida no Tabernaculo e mostral a ás multidões que lhe espargissem flores e a festejassem com hymnos e canticos de triumpho.

Significação do grande dia

Quem neste dia não está louco de jubilo, disse um poeta, não está bem ajuizado. E força é reconhecer que assim aconteça uma vez que tudo contribue a realçar a gloria de Jesus Christo manifestando na Eucharistia entre cendae e sombras mas patente aos olhos da fé é vivo entre os esplendores da gloria que recebe pelas multidões de todas as camadas sociais. A festa do Corpo de Deus representa um papel brilhantissimo nas homenagens á Sagrada Eucharistia, como o tencionou a Igreja desde a primeira vez que aprovou tão solennes festejos em louvor de Jesus Hostia.

Fôra a gloriosa virgem, Santa Juliana de Mont-Castillon que recebera de Deus o encargo de introduzir na liturgia uma festa vivamente almejada, enchendo uma lacuna que se deixava sentir a respeito do Santissimo Sacramento.

Immediatamente noticia a comunicação divina ao Arcebisgo de Liege, Jacob Pantaleão, mais tarde exalçado ao throno pontificio com o nome de Urbano I. Vencidas gravissimas difficuldades e empecilhos, conseguira Santa Juliana ver estabelecida a festa na diocese de Liege, até que o synodo de 1246 a introduzira para a archidiocese com visível alegria da Santa que tanto trabalhara pelo definitivo estabelecimento da commemoração eucharistica; isto, porem, só foi obra do Pontifice Urbano I que, pela Bulla «*Transiturus*» expedida um anno antes de cerrar os olhos á luz do mundo, fixara esta festa na quinta feira depois da Santissima Trindade; infelizmente, contudo, a morte surprehendera ao Pontifice antes de ver publicada a Bulla, sendo por ultimo o Concilio de Viena de 1311 que ordenou a festa para toda a christandade.

Faltava ainda um genio illuminado pela revelação e pela sabedoria sobrenatural, que traçasse em phrases lapidares a grandeza que se descortinava através daquella Hostia Santa; esse genio não tardou que apparecesse no christianis-

SEMANAES



Tem havido na imprensa da capital uma larga discussão sobre a crise das industrias de tecidos. Variadas são as causas que determinaram essa troca de argumentos, procurando uns demonstrar que a situação das fabricas se encontra em tal ou qual estado de apprehensões, por falta de numerario sufficiente na praça. Outros demonstram que a crise provem da super-produção de tecidos e outros ainda, sustentam que o mal estar geral tem raizes no phenomeno da diminuição das vendas.

Houve uma opinião que a nosso ver atacou o problema com mais verdade e segurança. Foi aquella que affirmou, baseada em estatisticas irrespondiveis, que o motivo da depressão industrial nos tecidos, é que, sendo as nossas fabricas, productoras em grande parte, de artigos grossos, viram-se ultimamente abandonadas do comprador porque hoje só se vestem e só se gastam portanto, artigos finos...

Este é quem está com o bom senso e com a razão exclusiva do problema ora em debate!

Ninguem mais põe riscado, xadres, algodão ou simples cassas sobre o corpo. Ninguem quer saber de chitas, nem cambraias, nem mesmo tricolines, as mais finas: é tudo sêda! Sêda nos vestidos, sêda nas meias, sêda nas camisas, sêda nos lenços, sêda nos proprios sapatos!

Sêda, sêda, mais sêda, sempre sêda! A mulher moderna é toda ella de sêda. Da cabeça aos pés, sêda! Dos lados, sêda; ao comprido, sêda; e até para dormir, sêda!

O homem é outro stock de sêda. Camisa de sêda, collarinho de sêda, ceroula de sêda, meia de sêda, toalha de sêda; apenas, elle e ella, não são propriamente umas sêdas... antes pelo contrario, asperos na vida, duros no trato, maus quasi sempre, vingativos, perversos, sem amor ao proximo, sem fé, sem Deus...

Sêda por fóra, todas as exterioridades, de sêda; mas, no intimo, na consciencia, al-

godão crú, fio grosso, materia prima estragada... E' a geração da sêda! Estou ouvindo daqui a objecção dos ímpios: Mas os cardeaes usam purpura, os bispos vestem sêda...

Não se confunda, pelo amor de Deus, a purpura e a sêda lithurgicas para o serviço da Igreja, em honra de Nosso Senhor que tudo merece de nós peccadores, com as sêdas da lubricidade nos bailes, com as sêdas da exhibição de vaidades, com as sêdas volumptuosas das meias, dos decotes e das plasticas! São tão distantes as sêdas dos templos, das sêdas dos chás e dos tangos, que comparal-as mesmo impiamente, é um absurdo de logica e de raciocinio.

As proprias operarias não vestem chita nem percaline — é sêda! Os trabalhadores do campo não vestem o algodão pesado de outros tempos. Se não usam propriamente sêda, de enxada nas mãos, tambem não consta que gastem tecidos muito grossos... Dahi a crise das industrias, segundo se discute.

E não é sêda somente nos vestuarios. E' sêda em cortinas, sêda em almofadas de sala, sêda em abat-jours de meia luz, sêda em chapéus, sêda em sapatos, sêda em chinellos, sêda até nos... automoveis!

Eis ahi a questão economica das industrias textis, suscitada pelo vagalhão da sêda, que é o alto luxo, o grande requinte a ultima palavra da moda! Evidentemente. Se não fabricamos sêda, como vender riscados e xadrezes, a uma epoca que só consome sêda?

Isso será o mesmo que pretender a venda de diamantes para tempero da comida... E' claro, que ninguem compra!

O regimen portanto, absoluto, regimen despotico, tyranico, vencedor e triumphante, é o da sêda! Quem tiver sêda, não terá mãos a medir. Quem só produzir riscados, está «riscado» dos mercados e «arriscados» a perder o seu tempo, o seu trabalho, e o seu latim! Tudo que não fôr sêda, é zero, mesmo porque é de facto pela sêda que se chega ao zero economico e moral. Assim foi Roma, Babylonia, Bysancio e outros povos que naufragaram no mar das sêdas...

LELLIS VIEIRA

mo: foi um anjo, uma intelligencia que adivinhava os mysterios e pela pureza do coração se postava na mesma origem e fonte dos milagres para estudal-os e vasal-os em letras e caracteres humanos, descrevendo na Sequencia, por meio de symbolos e figuras da antiguidade religiosa, os effeitos, os prodigios e o influxo salvador que ressaltam com os traços desse genio luminoso chamado *S. Thomas de Aquino*.

A procissão eucharistica

A solennidade do Corpo de Deus celebrada na passada quinta feira

continua ainda durante estes dias por singular disposição da Igreja desejosa de ver dignamente honrada a magna obra de Jesus Christo.

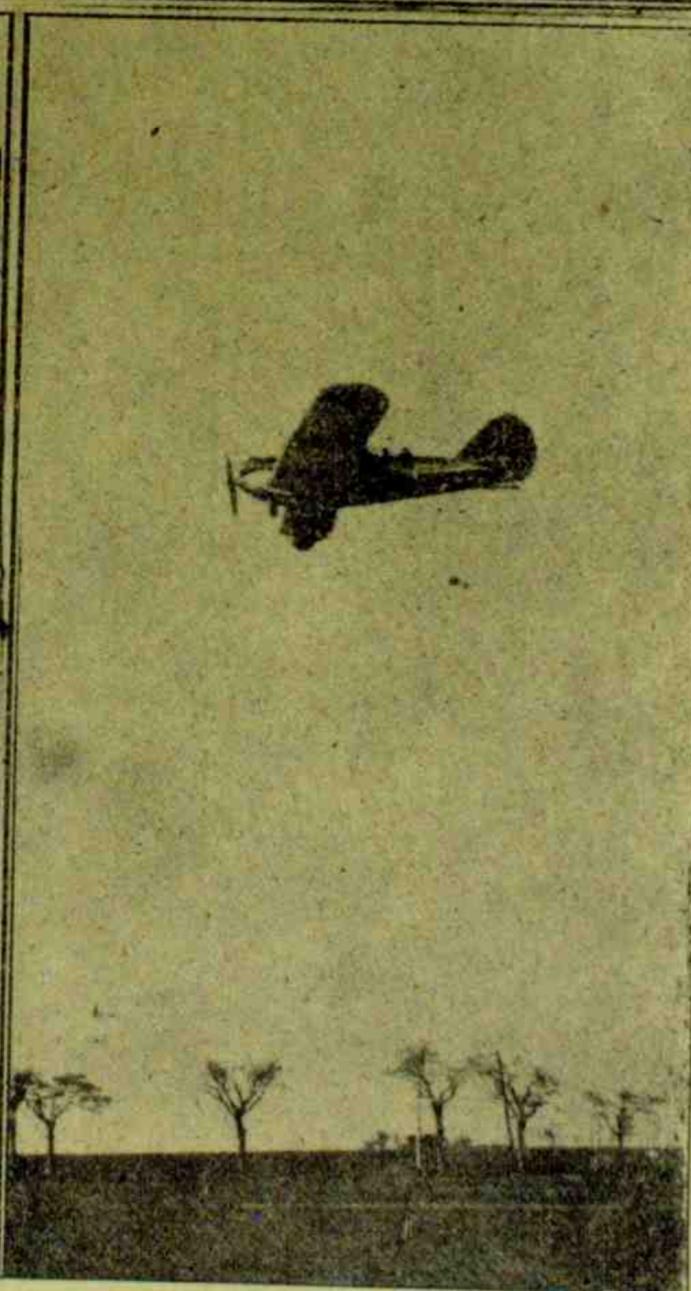
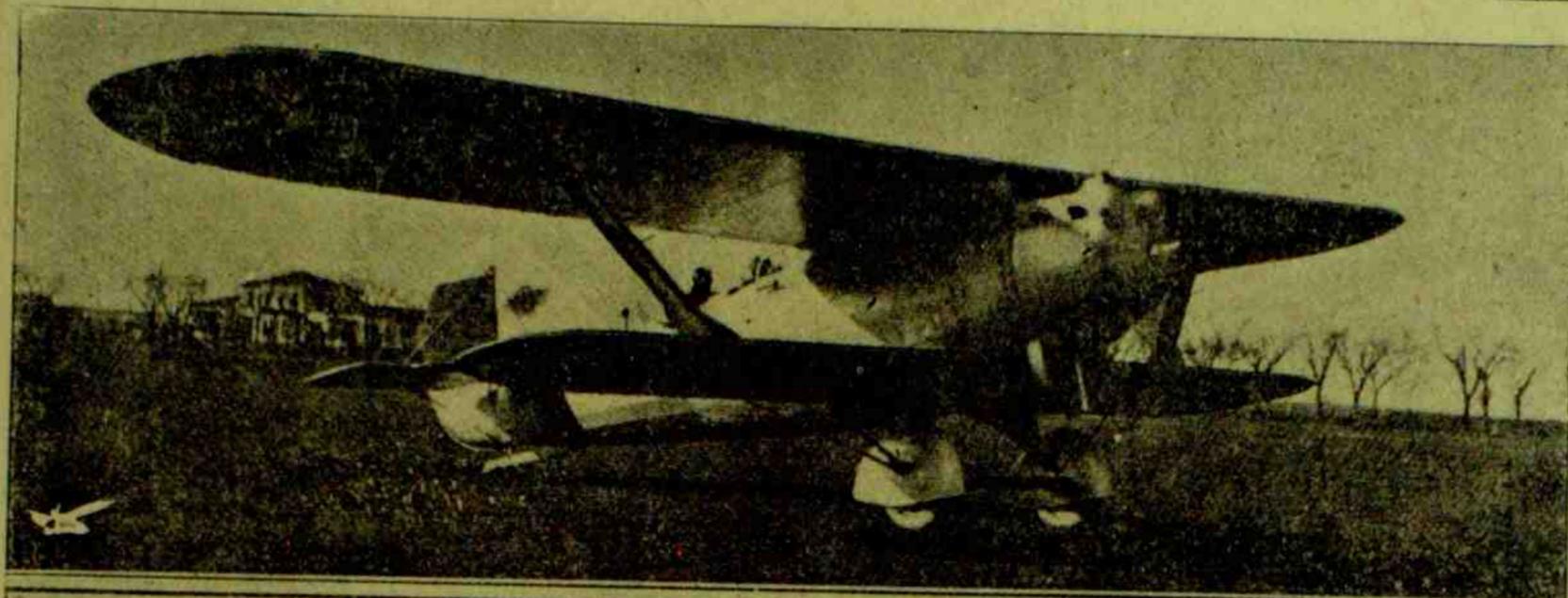
Junta-se á solennidade da festa a determinação doCodigo Canonico concedendo autorização para a benção solenne durante toda a oitava e preceituando imponente procissão em que Jesus seja aclamado como Rei das vontades e dos corações. Sempre é significativa uma procissão do povo fiel que acompanha imagens de santos ou reliquias de martyres; quando, porem, é o mesmo Jesus que se honra e se passeia, a grandeza sobe de ponto, attentan-

do na scena indescrivel de uma população que lhe dirige preces fervorosas, de almas descrentes que caem de joelhos e confessam a divindade do Mestre, de corações lancinados pela desgraça que lhe pedem o remedio da afflictiva situação, de intelligencias que exclamam com o jovem do evangelho: *adauge in me fidem*, augmentae em mim a fé. Jesus cultuado na festa do Corpo de Deus é a realização de um sonho da humanidade: o triumpho mais soberano, victoria dos corações e do amor.

[P. ASTERIO PASCHOAL
C. M. F.]

Novas glórias para a aviação hespanhola

Os pilotos do "Jesus del Gran Poder" bateram o recorde mundial de distancia. Um percurso total de 7.700 kilometros



1 O avião "Jesus del Gran Poder", em que os capitães Jimenez e Iglesias } bateram o recorde mundial de distancia. — 2 O piloto Jimenez com os engenheiros constructores do avião "Jesus del Gran Poder". — 3 O capitão Jimenez, dando instruções ao seu mecânico, depois de uma satisfactoria prova do seu aparelho. — 4 Primeiras experiencias com o avião hespanhol "Jesus del Gran Poder".

Paisagem de almas

DRAMA EM TRES SCENAS

II

Alta noite, no grande Salão do Palacio, Herodes tem festejado seu anniversario natalicio com um grande banquete. Os convidados ainda estão deitados ao redor da meza, onde os molles almofadões de setim azul convidam á preguiça, e embriagados com o vinho de Chipre que transtorna as almas. O vinho naquellas taças de chrystal que rutilavão sob as mil lampadas de prata, de onix e jaspe, é como sangue finissimo e delicioso. Herodes, resvalando-se do throno, tem-se deixado cahir pesadamente sobre os tapetes e brandas pelles de leopardo, respirando com ansiedade o ar que lhe offerece Herodias com um leque de pennas pontilhado de enormes rubis.

Logo começa a dança de Salomé.

Salomé é uma menina encantadora, maravilhosa, cruel e caprichosa. Toda vaporosa e subtil. A sua formosura era provocadora, incitante: tem em seus movimentos o rithmo gracil dum antilope. Sob o casco de ouro de sua cabelleira fulguravam uns maravilhosos olhos verdes. Dança maravilhosamente, no entanto que os applausos e entusiasmo aturdiam com seus gritos impuros a impudica desenvoltura daquela jovem e até os mesmos insensíveis tectos de cedro.

Herodes, com os olhos esbugalhados e ébrios de prazer, balbucia:

Herodes — Oh incomparavel Salomé; dança outra vez!

Herodias (aos ouvidos de Salomé) — Dize-lhe o que desejas.

Salomé — Não quero.

O estrondo das musicas sahe fóra dos terraços do palacio e espalha-se pelos precipicios, que parecem mais horrorosos nesta noite. Lá do fundo responde echoando aterradora a voz espantosa:

A voz espantosa — Adulteros!!! Ai de vós no dia da ira e das vinganças!

Salomé (atirando-se aos braços de sua mãe) — Tenho medo! tenho pavor!

Herodes (aos escravos ethiopes) — Fecha bem essas portas!...

No meio do silencio repentino feito no salão, oriham e echoam os braceletes de ouro nos braços, e os golpes dos escravos para fechar as grandes portas de madeira e de ferro. Herodes pede ainda uma outra taça de vinho, deixando cahir algumas gotas sobre a preciosa tunica.

O vinho corre outra vez entre as mãos dos convivas. Herodes, meio embriagado pelo vinho e mais embriagado pelo amor impuro, grita:

Herodes — Dança outra vez, minha encantadora filha!

Herodias (falando baixinho a Salomé) — Dize-lhe que jure dar-te o que pedires.

Salomé — Jura, que me darás o que eu te pedir.

Herodes — Tudo te darei, ainda que me pedisses metade do meu reino.

Como penhor do seu juramento, Herodes entregou seu anel de esmeraldas e Salomé, recobendo-o, pendura-o numa das pontas de seu véu de espumas do mar. Tira logo as sandalias de preciosos bordados e cascaveis de ouro e começa novamente a dançar. Parece que tem fascinado a todos os espectadores com o sortilegio dos seus claros olhos. Quando passa leve sobre a macia alfombra, agitando suas mãos pintadas de alhen, rugiam os convivas.

Ha lá uns phariseus que desde um recanto contemplam avidamente curiosos, pensando que mal amanheça o claro dia terão de atirar-se o manto sobre os olhos para observar a lei.

Herodes, com um sorriso de idiota, pronuncia em latim do imperio umas palavras que não se ouvem. Quando Salomé acabou a ultima das sete danças, Herodes, agitando-se torpemente entre os almofadões, disse-lhe com grande alegria:

Herodes — Pede o que quizeres, que te será concedido. Que é o que queres, minha filha?

Herodias (aos ouvidos de Salomé) — Pede a cabeça de João Baptista.

Salomé — Peço a cabeça de João Baptista posta sobre um prato.

Herodes — Isso não.

Salomé — (chorando como uma menina voluntariosa a quem tiraram seus brinquedos) M'ó tens jurado.

E mostra-lhe o anel real prendido no véu de espumas do mar. Os convidados applaudiram com entusiasmo incrivel o criminoso capricho da jovem Salomé. Para que a festa acabe tão sumptuosamente como convem a um rei, é preciso um pouco de sangue.

Os conv. dos — O tens jurado!

Na porta que vae dar sobre a escadaria de alabastro, está um Centurião da Guarda, rijo, marcial, que por respeito do rei, conserva desembainhada sua espada.

Herodes — Sobe logo a cabeça de João Baptista.

(Continúa)



Responso de SANTO ANTONIO

Traducção livre

I

Si tua alma dolorida,
Se ve preza do demonio,
Procura doce guarida
P'ra tu'alma dolorida,
Junto ao meigo Santo Antonio!

Á voz d'elle, o mar se acalma;
O que é perdido, apparece;
O peccador tem a palma,
E dor não ha que não césse!

II

E digam homens de Padua,
Que viram prodigios tantos!
E, a Virgem, por ter amado-a,
Deu Ella a Antonio de Padua
Os dons mais puros e santos.

Á vóz d'elle o mar se acalma;
O que é perdido, apparece;
O peccador tem a palma,
E dor não ha que não cesse!

III

Recorre com fé e exalta,
Moço ou velho em toda idade,
Ao Sinto que nunca falta!
Recorre com fé e exalta
Que elle ha de ouvir-te em verdade!

Á vóz d'elle, o mar se acalma;
O que é perdido, apparece;
O peccador tem a palma,
E dor não ha que não césse!

IV

E por Antonio clemente
Bendigamos Deus tambem
Nosso pae Onnipotente,
Gloria a Trindade clemente,
Pelos seculos, amen.

Á vóz d'elle, o mar se acalma;
O que é perdido, apparece;
O peccador tem a palma,
E dor não ha que não cesse!

SEBASTIÃO FERRAZ

Os mais celebres Santuarios Marianos

Santuário de Nossa Senhora das Victorias de Paris

VII

A NOVA BASILICA

A gloriosa tradição do esbelto Santuario de Nossa Senhora das Victorias de Paris, tecida de factos illustres, succedidos quasi que ininterruptamente através de varios seculos, confirmada e illuminada pelos fulgentissimos clares das manifestações divinas, impeliu o zeloso parcho do mariano Santuario, Conego G. Breffy, a requerer para o mesmo, da Santa Sé, por intermedio do arcebispo de Paris, Eminentissimo Mons. Dubois, o titulo e privilegios de Basilica.

Sua Santidade Pio XI, por decreto expedido a 12 de março do anno transacto, deferiu benignamente a graça pedida, concedendo ao Santuario de Nossa Senhora das Victorias da cidade de Paris, o titulo e prerogativas de Basilica menor.

O Santo Padre recorda nesse valioso documento pontificio que, elle proprio, pouco depois de ordenado sacerdote, acompanhando a Paris um Ablegado Apostolico, visitou devotamente a imagem de N. Sra. das Victorias e orou no altar consagrado á tradicional e milagrosa associação do Immaculado Coração de Maria.

Entre as razões que aponta o mesmo documento pontificio, para conferir ao Santuario o honroso titulo de Basilica, salienta-se a da fundação da Archiconfraria do I. C. de Maria e os fructos ubertosos pela mesma produzidos, não tanto na cidade de Paris, quanto no mundo inteiro. (A. A. S. 1-VII-27, pag. 249 e 250).

Uma das conversões mais ruidosas operadas em Paris, a raiz da instalação da Archiconfraria, foi a do Sr. Joly, o ultimo sobrevivente dos ministros de Luiz XVI, reconhecido publicamente, por atheu confesso e empedernido.

O Santo Padre Gregorio XVI, por um breve datado de 24 de abril de 1838 elevou a associação do I. C. de Maria para a conversão dos peccadores, á dignidade de archiconfraria, com o poder de filiar todas as confrarias, canonicamente erectas, em França e em todo o mundo.

Pio IX cumulou a associação cordimariana de novos favores espirituaes e referindo-se á mesma, costumava dizer perante os bispos e pastores de almas: «Estabelecei-a em vossas dioceses e parochias, ella é obra de Deus».

O estado actual do famoso templo deve-se ao parcho M. Chevojon, successor de M. Chanal que o foi por sua vez de M. Desgenettes. Na tragica semana da Commune de Paris, de 17 a 24 de maio de 1871 a onda revolucionaria

penetrou no interior do Santuario, profanando o logar santo e o sepulcro do P. Desgenettes. O veneravel M. Chauel salvou da ruina muitos objectos preciosos, entre os quaes, duas coroas doadas pelo Papa Pio IX ao Santuario.

Prima o famoso Santuario pelas suas obras de arte, onde, artistas e architectos de renome deixaram vestigios inapagaveis de sua inspiração; chamam poderosamente a attenção dos devotos visitantes, os famosos quadros do celebrado Vanlloo.

Os muros internos acham-se materialmente cobertos de ex-votos, placas de marmore e outros preciosos metaes. Só os corações de ouro, prata e bronze passam de dezeseite mil.

O culto a N. Sra. das Victorias identifica-se e confunde-se hoje em dia, naquella nova Basilica, com o culto ao I. Coração de Maria.

Sobre o listel inferior do frontão que orna o altar da Archiconfraria, inscreve-se esta divisa: *Cordi Immaculato B. Mariae Virgini* que dedica o altar, a Basilica e a mesma Archiconfraria ao Coração Immaculado da Santissima Virgem.

O altar do I. Coração de Maria mandado executar por M. Chanal e consagrado solenemente por Mons. Darboy, arcebispo de Paris, é duma riqueza extraordinaria; o tabernaculo é de marmore onix, tendo em cima uma arca de alliança contendo uma urna de bronze dourado, onde se depositam os pedidos dos fieis, e não raro, os preciosos mimos offertados á Virgem.

As communhões distribuidas na capella sobem a um promedio de 150.000 por anno. Os sacerdotes que na mesma celebram annualmente passa de 4.000

A decoração se completa por seis lampadas semelhantes áquellas que bruxoleam perante a confissão de S. Pedro, em Roma, e por duas mais elegantissimas, do estylo Luiz XIII, sustentadas por dois capiteis dourados.

A' direita e á esquerda, ha dois quadros do celebre pintor Luiz Muller representando a Annunciação e a Assumpção de N. Sra.

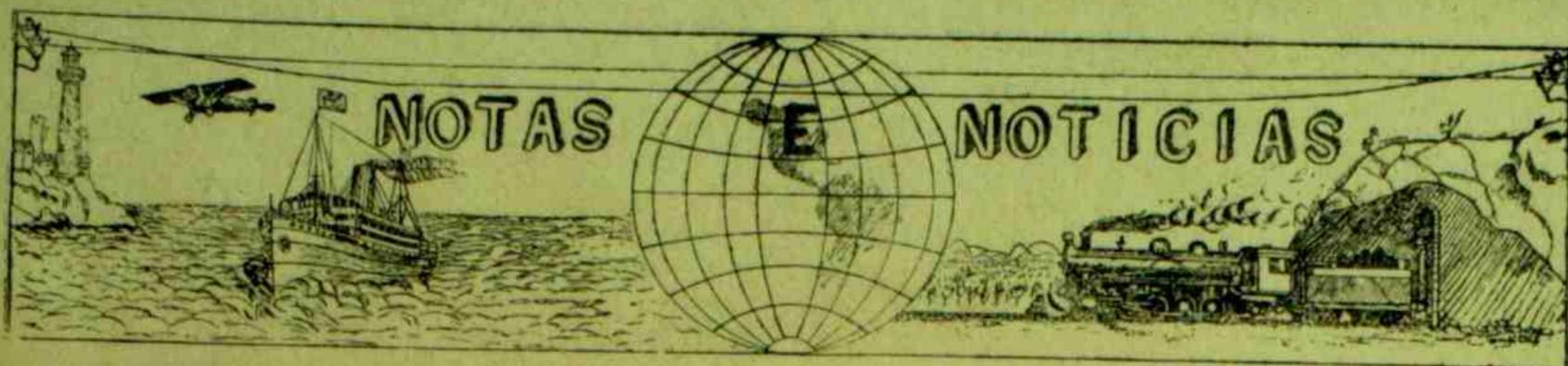
O vitral que coa irizações luminosas para a capella rememora as glorias da Archiconfraria; foi offertado a M. Desgenettes em 1854 pelos archiconfrades.

A festa de N. Sra. das Victorias celebra-se naquella Basilica, no ultimo domingo de agosto, e a do I. Coração de Maria, no dia 19 do mesmo mês, dentro da oitava da Assumpção de N. Sra. E' orgão da Basilica e da Archiconfraria, a bella revista «Annales».

O C. Immaculado de Maria, desde o throno refulgente em que se ergue nimbado de luz, na esbelta Basilica cordimariana, continuará a conquistar o mundo pela influencia das suas bondades e o poder irresistivel do seu amor.

S. Paulo, 31 - XII - 27.

P. V. ARMAS, C. M. F.



INDUSTRIA DA SEDA. — Tem tido accentuado desenvolvimento no Estado de S. Paulo essa importante industria segundo estatística que acaba de ser publicada.

Existem aqui 40 fabricas, sendo 35 na Capital do Estado e as restantes em diferentes cidades do interior.

Essas fabricas dão trabalho a 5.195 operarios, que manejam 1.579 teares dotados de 6.878 fusos.

O capital empregado vae a quasi setenta mil contos.

A producção, em 1926, ultimo anno completamente apurado, chegou á cifra de mais de doze mil contos, em tecidos, fitas, rendas e meias. Dos tres primeiros artigos a producção subiu a 97.212 kilos e as meias attingiram a 3.714.932 pares.

Apesar do desenvolvimento que vem tendo a sericicultura, ainda S. Paulo importa muito fio estrangeiro, sendo que, no anno passado, essa importação alcançou o total de 21.942.092\$000, ou seja mais um terço da importação do anno anterior de 1926, que attingiu a 16.070.314\$000.

Já foi iniciada tambem a fabricação de seda artificial num estabelecimento importante, com capacidade para 400.000 kilos por anno, o qual emprega a cellulose como materia prima.

Em 1925, havia em S. Paulo apenas trinta estabelecimentos de fabricação de seda, o que quer dizer que, nestes dois ultimos annos, houve um augmento de 33 %.

PARANÁ. — O governo do Estado está procurando intensificar a cultura do trigo nos diversos municipios do territorio paranaense, achando-se o Departamento da Agricultura aparelhado para o inicio dessa campanha.

Para esse fim, constituiu um comboio que promoverá a distribuição de sementes seleccionadas, levando para demonstrações um tractor Fordson, caminhão, arados e demais machinarias proprias á industria.

O comboio conduz o pessoal tecnico e fará diversas demonstrações em localidades do centro e sul do Estado.

COMMUNICAM DE PARIS que se inauguraram alli, com grande successo, os «stands» do Paraná e de Santa Catharina na Feira de Paris, sob a presidencia do embaixador do Brasil. Os productos brasileiros expostos nos mostruarios têm chamado a attenção do publico, principalmente o matte, de que os visitantes fazem grande consumo.

Os pavilhões brasileiros receberam a visita de todos funcionarios da embaixada e personalidades da colonia, que felicitaram vivamente o sr. Carlos Vianna, organizador dos mostruarios, pelo exito da representação brasileira.

NO ANNO DE 1933, Chicago celebrará grandiosamente o centenario da sua fundação. A municipalidade decidiu que esse jubileu memoravel seria eterna-

mente recordado por um edificio internacional, que se denominará «o templo da saude».

A sua construcção custará 25 milhões de dollars. Esse edificio immenso comprehenderá institutos de pesquisas destinadas a attenuar os males da humanidade, e o seu ponto central consistirá num hospital immenso, susceptivel de abrigar quatro mil doentes. Será, diz um jornal americano, «o maior hospital do mundo».

NOTICIAM TELEGRAMMAS DE NOVA YORK que o aviador brasileiro, commandante Ribeiro de Barros, declarou aos jornalistas que vae a Detroit, com a intenção de adquirir um aparelho, afim de realizar um vôo mundial.

Deseja o bravo piloto embarcar o seu aparelho para Paris e dahi voar até Nova York, donde seguirá para o Alaska, Japão e de novo Paris, via Rumania.

Da capital franceza voará para o Brasil.

O commandante Ribeiro* de Barros declarou que acha a etapa de Paris a Nova York a mais difficil de toda a sua viagem.

O seu aparelho terá um só motor. O piloto brasileiro acha que muitos motores accrescentam muito o peso do aparelho.

Espera poder voar numa altura de dois mil metros, para vencer, assim, os ventos adversos. Não quer bater nenhum «record» de velocidade.

Affirmou ainda que os mezes de junho e julho são os melhores para vôos atlanticos de leste para oeste, accrescentando que a data do seu «raid» depende de poder obter o aparelho que deseja e dos preparativos necessarios.

OS AVIADORES HESPANHOES Jimenez e Iglesias pilotando um avião com motores Hispano, e baptisando-o com o nome e advocação da maravilhosa effigie sevilhana «Jesus del Gran Poder», levantaram o vôo desde o aerodromo de Sevilha, conseguindo bater o recorde de distancia, percorrendo 7.700 kilometros, indo pousar duas horas além do que havião calculado. Antes de partir foram implorar numa Igreja de Sevilha a



HUMANITOL

Premiado com o Grande Premio e Medalha de Ouro na Exposição Internacional de Roma em 1926.

Poderoso medicamento no tratamento da

ASTHMA, BRONCHITES

agudas e chronicas e todas as affecções pulmonares, como provam os innumerados attestados medicos.

Largamente adoptado na clinica de diversos hospitaes

Depositario geral: **ARAUJO FREITAS & Cia.**

Rua dos Ourives, 88-90 — Rio de Janeiro

proteção da Virgem e uma bênção do Emmo. Sr. Cardeai da mesma cidade. O Capitão Jimenez prometeu que logo na sua volta triumphal iria depositar um ramalhete de flores no altar dessa mesma Virgem que o abençoara e rezar fervorosa oração deante da imagem do milagroso «Jesus del Gran Poder» que se venera em Sevilha.

OS RECORDS DE AVIAÇÃO. — Muito cubiçado tem sido o recorde mundial de distancia e sem escalas. Os de duração e permanencia no ar são menos brilhantes, por se limitarem a dar voltas e mais voltas sempre na mesma atmosphera, no entanto que no recorde a distancia, precisa atravessar mares e desertos, climas diversos, chuvas e ventanias.

Distancia em linha recta. — Estabelecido este recorde em 6 de Junho de 1927 pelos aviadores norte-americanos Chamberlain e Levine, voando desde New-York a Helfta, (Allemanha) 6.294 kilometros.

Distancia em circuito limitado, foi batido pelos aviadores allemães Ristics e Edzard em 5 de Agosto de 1927. 4.669 kilometros.

De duração. — Foi marcado em 53 horas e 27 minutos pelos aviadores norte-americanos Haldeman e Stinson, que voaram desde o dia 28 até 30 de Março em 1927.

Recorde de permanencia no ar. — O aviador italiano Ferrarin, acompanhado do commandante Del Prete, aterrou, depois de ter permanecido no ar durante 59 horas consecutivas, batendo assim por 5 horas e 24 minutos o recorde mundial, em poder dos norte-americanos.

Recorde de altura, pertence ao norte-americano Champion que em 25 de Julho se elevou a 11.727 metros.

De velocidade. — Está nas mãos do aviador francez Bonnet que o marcou em 449 kilometros por hora em 11 de Dezembro de 1924.

Alem destes recordes mencionados, citaremos ainda o do major italiano De Bernardi que em 30 de Março deste anno voou á razão de 512 kilometros por hora, pilotando um hydroavião.

O aviador Lindberg, no seu pequeno avião «Espírito de S. Luiz», que fez a primeira travessia de New York a Paris, salvou a distancia de 5.800 kilometros.

Os aviadores hespanhoes Jimenez e Iglesias em Março deste anno permanecendo no ar 33 horas percorreram 5.000 kilometros e agora neste brilhante vôo á India ficaram detentores do recorde mundial de distancia, perfazendo os 7.700 kilometros.

DE NOBILE. — De Italia, de Allemanha, de Noruega e de Norte America chegam a cada momento noticias de preparativos, para auxiliar os serviços de busca do dirigivel «Italia». A Russia sovietica para lá enviou um dos seus navios quebra gelos, outro tanto está sendo feito pela Noruega que offereceu o auxilio dos seus aviadores e dos seus navios. A Italia deu ordem a um dos seus melhores aviadores para partir logo do aerodromo de Sesto Calende, num possante Hydro Volante, rumo ás regiões onde teria cahido ou descido o dirigivel «Italia».

OUTRA VEZ o que foi Imperio Celeste reclama as attentões do mundo inteiro; parece que nunca ahi

se acalmam os animos. Ahi está em jogo importante a politica norte-americana! os Estados Unidos hostilizam por este methodo tão commodo, o Japão, seu grande rival. Em determinadas espheras politicas se assegura que estamos assistindo ao prologo de uma guerra que terá como beligerantes a China com as sympathias de Norte America e ao Japão que receberia uma muito benevola neutralidade das grandes potencias europeas.

AS COMPANHIAS INGLEZAS de navegação querem bater a quilha de dois grandes Trasatlanticos, os maiores e os mais rapidos do mundo; a Cunard Line quer construir a maior do mundo, tendo nunca menos de 60.000 toneladas e a Withe Star o mais rapido; tanto que isto chega uma companhia allemã fará navegar dois grandes navios de 46.000 toneladas e que levam os nomes victoriosos dos mesmos aviões da travessia atlantica, Bremem e Europa.

Baptizados

No dia 13 de Maio de 1928 foi baptizada no Camarim do Santuario do Coração de Maria, a menina Myriam Chapira, distincta filhinha do Sr. Arnaldo Chapira e D. Emilia Costa Chapira, sendo padrinhos D. Alvaro Costa e D. Emilia Costa.

— Tambem no dia 19 de Maio foi baptizado no Camarim do Santuario do Coração de Maria, o menino José Roberto, prezado filho do nosso grande amigo e collaborador admiravel Sr. Coronel Lellis Vieira.

Os perigos do Inverno. A TUBERCULOSE

Como se póde evitar a tuberculose

O Inverno é a estação que mais perigos offerece para a nossa saúde. Nos dias frios e humidos são muito frequentes os resfriados e as gripes, que muito enfraquecem o organismo, principalmente os pulmões, os quaes ficam predispostos para a tuberculose, que é ainda o maior flagello da humanidade.

Nós temos necessidade de proteger os nossos pulmões contra os perigos do Inverno. Precisamos evitar os resfriados e as gripes, evitar as tosses e os defluxos. O meio é muito facil e consiste em calcificar os pulmões, em «alcatroar» os pulmões, de maneira que elles resistam ás doenças communs que sempre os atacam.

Desta maneira evitam-se os resfriados e as gripes, e evita-se, consequentemente, a tuberculose.

Mas como se consegue isto? O meio é facil.

Os Srs. Irmãos Xavier & Torres, chimicos-pharmaceuticos, antigos professores de Chimica, fabricam um preparado que é o Cognac de Alcatrão de Xavier, que quando tomado de manhã, ao se sahir de casa, e á noite ao se recolher, evita todas as molestias dos pulmões. O Cognac Xavier, além disto, é um medicamento precioso contra as tosses, resfriados, bronchites, asthmas e todas as molestias do aparelho respiratorio.

Não temos duvidas em aconselhar o Cognac Xavier como o medicamento do Inverno, capaz de evitar todas as molestias dos pulmões e consequentemente a tuberculose.

Favores do Immaculado Coração de Maria e do Ven. Padre Claret

Sant'Anna do Pirapetininga — d. Elcia Rombaldi encommenda uma missa por alma de seu pae Raphael Rombaldi. — d. Julia Teixeira Rombaldi manda rezar uma missa por alma de sua mãe Vieira Teixeira. — sr. Theophilo da Assumpção manda rezar uma missa a Sta. Therezinha e mais uma por alma de Philomena Assumpção. — sr. José Antonio envia 5\$000 para uma missa por alma do P. Joaquim Martins e mais uma pelas almas. — sr. João Coradini manda celebras uma missa por alma de Gaudencio Coradini e mais uma por alma de Gregorio Coradini. — srtas. Alice e Cerzania fazem celebrar uma de Candido Veloso. — d. Dalila Ribeiro Rombaldi manda celebrar uma missa por alma de seu pae Galdino Tavares. — d. Maria Ribeiro Brandão manda celebrar uma missa por alma de Galdino Tavares e outra por alma de Francisco Ribeiro Bastos. — sr. Manoel Francisco da Costa envia 125\$000 para serem celebradas vinte e cinco missas pelas almas de seus parentes e amigos que estão soffrendo no Purgatorio. — d. Constancia Maria de Jesus manda celebrar uma missa em favor das almas. — d. Assumpção encommenda uma missa em favor das almas.

S. Sebastião de Estrella — d. Ruth Teperino manda celebrar uma missa ao Coração de Jesus e uma ao Coração de Maria e envia 10\$000 para uma missa por alma de Avelina Ribeiro e 1\$000 pela publicação.

Miracema — sr. Jovino Bastos de Barros toma uma assignatura da «Ave Maria» afim de conseguir a cura de sua filha. — d. Irene Torres encommenda duas missas por alma de Augusto Machado. — d. Thereza Gonçalo manda rezar uma missa por alma de Francisco e mais uma por alma de Maria Thereza. — d. Maria Oliveira envia 5\$000 para uma missa por alma de Marcos Ribeiro do Valle e mais uma em acção de graças a N. Sra. da Penha. — d. Almasa Miguel manda celebrar uma missa pelas almas do Purgatorio e envia 2\$000 pela publicação.

Cantagallo — d. Maria Wermelinger Erthal publica uma graça alcançada de Sta. Therezinha. — d. Isaura Vevami offerta uma missa por alma do Dr. Mario Verami. — d. Margarida Erthal manda rezar duas missas, uma em louvor de Sta. Therezinha e uma a N. Sra. do Perpetuo Socorro.

Padua — d. Juracy Lacerda manda rezar uma missa de promessa a N. Senhora. — d. Emilia Pio encommenda uma missa por alma de Alvaro Sardembergue. — d. Sorayde Feghali manda rezar uma missa por alma de Mussi Feghali. — d. Maria da Gloria Silva manda rezar uma missa pelas almas, uma a Sta. Therezinha e uma a N. Sra. das Dores, em acção de graças. — d.

Otilia da Silva Eunital manda rezar duas missas, uma por alma de Theodorito Quintal e outra pelas almas. — sr. Abilio Falgueiras envia 5\$000 para ser resada uma missa a S. Luiz. — M. Vaz manda rezar uma missa por alma de Joaquim



CRUZ ALTA

Men. Heloiza Bessa

Vaz. — d. Francisca de Aquino manda rezar uma missa pelas almas de todos os defuntos de sua familia e mais uma pelas almas.

Cordeiro — d. Olympia Ney Reis agradece um favor obtido da Sagrada Familia e encommenda uma missa. — sr. Manoel Rodrigues encommenda quatro missas, uma a S. José, uma a S. Sebastião, uma ao Coração de Jesus e uma a Nossa Senhora da Piedade.

São Carlos — d. Lazineha de Mendonça agradece a N. Sra. o ter curado seu filhinho d'um grave incommodo que soffria e manda publicar seu retrato na «Ave Maria».



SÃO CARLOS

Men. Joaquinzinho

Itaocara — d. Amelia Vianna offerta uma missa pelas almas de Paula e Carolina. — d. Venancia Baptista Lima encommenda cinco missas assim distribuidas: uma pelas almas, uma por alma de Augustina Barcellos, uma por alma de Baptistina Silva, uma por alma de

Justina Siqueira Lima e uma por alma de Turtuliana Maria Rita. — d. Eugenia de Carvalho encommenda uma missa por alma de Eunisa Carvalho. — d. Donaria Silva offerta uma missa pelas almas do Purgatorio. — d. Lucilia Gonçalves encommenda oito missas, de promessa, assim distribuidas: uma por alma de Manoel Vianna Barros, uma por alma de Manoel Barros Junior, uma por alma de Thereza Vianna, uma por alma de Jayme Barros Guimarães, uma por alma de Olin da Vianna Barros Guimarães, uma ao Bom Jesus de Mattozinhos, uma em louvor de todos os Santos e uma por todas as almas do Purgatorio.

Portella — d. Maria Luisa Barroso encommenda duas missas, sendo uma ao Coração de Maria e uma pelas almas.

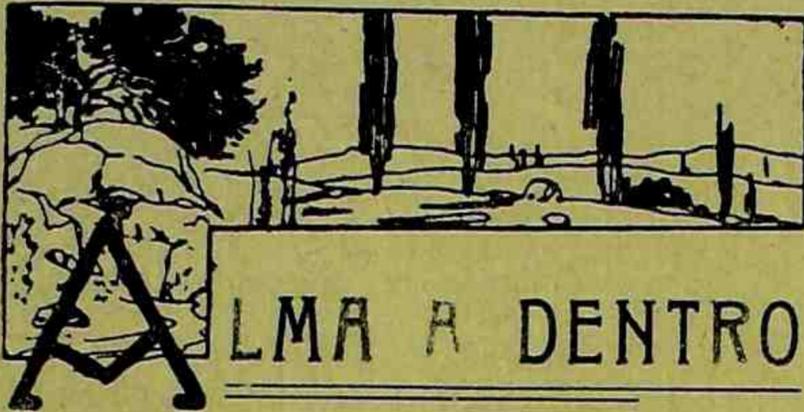
Piracicaba — srta. Irene Prates manda rezar uma missa a Sta. Therezinha, de promessa. — srta. Maria Augusta Trota manda rezar uma missa ao Coração de Maria por varias intenções. — d. Maria Ferraz do Amaral agradece ao Coração de Maria um favor recebido em favor de sua filha pela novena das tres Ave Marias. — d. Carmelina Morato recebeu diversos favores do Coração de Maria pela novena das tres Ave Marias. — dd. Maria Morato e Maria Isabel enviam 6\$000 pela publicação de diversos favores recebidos do Coração de Maria. — d. Maria Coelho manda rezar uma missa pela felicidade espiritual e temporal de seu irmão. — d. Paulina Salvatori agradece a Sta. Therezinha e Gemma Galgani favores recebidos. — d. Maria Gotrdi manda rezar uma missa a Sta. Therezinha e Gemma Galgani, em agradecimento a favores recebidos.

São Francisco — sr. André Michelin envia 5\$000 pela publicação de um favor recebido do Coração de Maria e manda rezar uma missa pelas almas. — d. Florinda Fonseca manda rezar uma missa, de promessa, a N. Sra. apparecida e uma vela para queimar e pede sua publicação.

Joinville — d. Francisca Kus Klain envia 6\$000 pela publicação de um favor recebido de Sta. Therezinha em favor de seu filho Adegar. — d. Erondina Doadt por uma graça importante recebida do Ven. P. Antonio M. Claret, envia 20\$000 pela sua Beatificação.

Blumenau — D. E. M. agradece ao Coração de Maria muitas graças alcançadas.

Gaspar — d. Mimi agradecendo favores recebidos do Coração de Maria envia 10\$000 para a «Escola Apostolica do Coração de Maria». — sr. José Spengler manda celebrar uma missa segundo sua intenção, e pede publicação.



(Continuação)

A partir desse momento nenhuma reflexão pôde dominar seus sentimentos. Ainda que deante de seu pae fingia uma resignação e serenidade que estavam muito longe do seu coração, e embora, pela sua modestia e educação, nenhuma palavra desagradavel para sua madrastra saisse de seus labios, cada dia se lhe tornava mais difficil sustentar essa attitude.

O vacuo deixado pela mãe era para ella tão sagrado, que pretender preencher-o com outra figura parecia-lhe profanação imperdoavel.

Izabel tudo via, calava e soffria, com apparente resignação. Sem combinação previa, uma e outra tinham o cuidado de occultar a Valerio esse estado de animo.

Emquanto elle estava em casa fingiam como podiam, mas, é certo, que nunca ficavam juntas trabalhando nem menos passeando no jardim.

Um dia, estando Neves no jardim a cuidar de suas roseiras, approximou-se Izabel dizendo-lhe carinhosa:

— Não me darás o gosto de permittir que te ajude a cuidar dessas flores?

— Destas, não. Em todo caso daquellas outras, mas destas, não.

Eram os canteiros predilectos da mãe e que, depois da morte, ella tinha cuidado com singular carinho. Havia alli roseiras de todo o anno e uma selecção de plantas feita com tanta previsão, que em todos os tempos do anno podiam ahi colher-se as mais mimosas flores.

Era dahi que saia todos os dias o ramalhete de flores para o escriptorio de Valerio. Esta tradição passou da mãe para a filha, mas agora as flores eram collocadas deante do retrato da defuncta.

Havia Neves respondido num tom que nada tinha de meigo. Ella mesma caiu logo na conta, e em todo caso a cara magoada de Izabel o revelava de mais.

A madrastra não insistiu nem supplicou. Viuse claramente que engulia aquelle dissabor e voltou pelo mesmo caminho, muito amargurada.

Neves acompanhou-a com o seu olhar, sentindo algum remorso na alma, menos pela negativa que pela aspereza da resposta. «Acho que estou ficando muito má» — disse de si para comsigo.

Nunca, effectivamente, se teria ella julgado capaz de responder na forma em que acabava de fazel-o, nem de manter uma situação

como a que estava sustentando desde que Izabel entrára na sua casa.

Ficou olhando-a e nesse olhar podia-se facilmente descobrir um pouco de sentimento.

Si por acaso Izabel virasse a cabeça, podia, ao surpreender aquelle olhar, formar-se a illusão de que começava a abrandar-se aquella menina até então impenetravel.

Desse lugar onde ficou pôde ver Neves como Izabel cortava flores e as collocava em vasos e jarros, que logo distribuia pelas salas da casa com maior profusão que a sua fallecida mãe. Não foi isto bem do agrado de Neves.

A graça e o bom gosto não estavam em invadil-o tudo com flores, mas na sobria collocação conforme os lugares: na meza da sala de visitas, na meza de jantar, sobre o piano, deante da janella onde ao penetrar os raios de luz poudessem brincar com as flores... Antes encontrar-se com flores era uma grata surpresa continuada, assim prodigalizadas como o fazia aquella senhora, nem causavam novidade nem podiam traduzir a expressão do bom gosto. Chegavam mesmo a cançar.

Nem era só isto que não parecia bem a Neves. Era tudo o que a madrastra fazia.

A primeira vez em que Izabel se sentou ao piano, Neves teve de fazer grandes esforços para dominar seu desgosto, ia dizer sua indignação.

Izabel não tocava, nem se fale! com o dominio e sentimento de Maria. O mesmo Valerio devia estar notando a differença. E si a escutava absorto quando tocava composições distinctas das que executava sua primeira esposa, lhe era impossivel estar attento quando acontecia o contrario.

Provavelmente nem a Izabel passou isto despercebido, pois se abstinha de executar a musica dos papeis que encontrou em casa, limitando-se aos papeis que ella mesma trouxe comsigo.

Neves de proposito evitava escutal-a, e por qualquer uma escusa se ausentava da sala de musica, indo a procurar Mercedes, de noite na salinha de engomar e de dia no alpendre ou no jardim.

(Continúa)

POMADA

Onken

VALIOSA DESCOBERTA ALLEMA



TIRA SARDAS-ESPINHAS-PANNOS-EMPIGENS-
RUGAS E MANCHAS TORNANDO A PELLE NOVA
E AVELLUDADA.

DA' Á MULHER BELLEZA SEM IGUAL.

LARGA-ME...DEIXA-ME GRITAR!



OXAROPE SÃO JOÃO

É O MELHOR PARA TOSSE E DOENÇAS DO PEITO - COM O SEU USO REGULAR:

- 1.º A tosse cessa rapidamente.
- 2.º As gripes, constipações ou defluxos, cedem e com ellas as dores do peito e das costas.
- 3.º Allviam-se promptamente as crises (afflições) dos astmaticos e os accessos da coqueluche, tornando-se mais ampla e suave a respiração.
- 4.º As bronchites cedem suavemente, assim como as inflamações da garganta.
- 5.º A insomnia, a febre e os suores nocturnos desaparecem.
- 6.º Accentuam-se as forças e normalizam-se as funcções dos órgãos respiratorios.

O Xarope São João encontra-se nas Pharmacias

ALVIM & FREITAS - Rua do Carmo, 11-Sobrado - S. PAULO

O BALSAMO DAS DORES

Romance, 4\$500 pelo correio
Caixa Postal, 615 - S. PAULO

O DEVER PELO DEVER (Romance) - Preço: 2\$500 pelo correio - Caixa Postal, 615

Es o que nos escreve o grande scientista
brasileiro DR. A. FELICIO DOS SANTOS

Rio, 16 de Agosto de 1923. — Amigo e Senhor.

Venho agradecer-lhe pelo obsequio que fez aos pobres da parochia de Sta. Thereza, enviando á Pharmacia das Senhoras de Caridade alguns vidros do seu preparado VERMIOL RIOS. Empreguei-os todos e venho felicitá-lo pelo successo excellentemente obtido e pela feliz combinação pharmaceutica desse preparado tão facilmente aceite pelos doentes. O VERMIOL é, ao meu ver, o melhor vermifugo, não só pela segurança do effeito, como pela sua innocuidade em todos os casos. Não só contra os vermes communs, mas também na ankilostomiase, obtive os melhores resultados. Os meus doentes são pobres e estão reclamando nova remessa; como conheço sua caridade, venho sollicitá-la para elles.

Seu amigo agradecido,

(a.) DR. A. FELICIO DOS SANTOS

Não Kalito?
Figado
Estomago
Intestinos

EURODORIA

TANTO NA FALTA DE APPETITE como nas DIGESTÕES DIFFICILIS COMER BEM DORMIR MELHOR

EM TODAS AS IDADES SEM RESGUARDO

ADMIRAVEL ! ESPANTOSO !

Uma bronchite asthmatica, acompanhada de pertinaz tosse, radicalmente curada com um unico frasco do poderoso PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE. E' a exma. filha do bem conhecido cidadão João Felizardo da Silva que o atesta !

«Attesto, a bem da humanidade, que tendo uma filha que soffria ha mais de dois annos de uma bronchite asthmatica, acompanhada de uma pertinaz tosse que a impedia de dormir, só com uma colher do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, preparado pelo illustre pharmaceutico Dr. Domingos da Silva Pinto, já sentiu-se mais allviada, e com um vidro do mesmo ficou radicalmente curada. — E, por ser verdade, firmo o presente.

Pelotas, 22 de Setembro de 1917.

João Felizardo da Silva.

CONFIRMO este attestado. DR. E. L. FERREIRA DE ARAUJO (Firma reconhecida).

Licença N. 511 de 26-3-906

Depósito geral :

DROGARIA SEQUEIRA — Pelotas

Depositos em São Paulo: Drogarias: Baruel, Braulio, Figueiredo, Drogarias Reunidas, Messias Andreucci, Hypolito Fitzpaldi, Macedo, J. Pires, Amarante & C. etc. — Em Campinas: F. Fabiano. — Em Santos: Drogaria Colombo, R. Soares & C., etc.

Elixir de

INHAME

Impurezas do sangue, molestias da pelle, syphilis adquirida ou hereditaria.

DEPURA - FORTALECE - ENGORDA

Tão saboroso como qualquer licor de mesa

Lic. em 17-40-264 sob o N.º 255

TERRENOS SEM EDIFICAÇÃO

SO' PRODUZEM DESPEZAS E PERDA DOS JUROS SOBRE O CAPITAL EMPREGADO

EDIFICIOS VELHOS, CARECENDO DE REFORMAS, PRODUZEM UMA PERDA CONSIDERAVEL, QUE SE AVOLUMA ANNUALMENTE, POR NÃO FORNECEREM OS MESMOS TODO O RENDIMENTO POSSIVEL.

EDIFICIOS SITUADOS EM ZONAS CENTRAES DA CIDADE, COM UM OU DOIS ANDARES, REPRESENTAM UMA PERDA ANNUAL DE VARIAS DEZENAS DE CONTOS DE RE'IS.

ARGUMENTAES que não podeis construir no terreno que possuis, nem reformar o edificio velho cu augmentar de varios andares os predios centraes de vossa propriedade,

PORQUE:

- 1.º) — Não dispondes de capital sufficiente nem do tempo necessario e de conhecimentos especiaes;
- 2.º) — Se obtiverdes o capital necessario, só o conseguireis por prazo curto, de 2 a 3 annos e necessitaes de dinheiro a varios annos de prazo;
- 3.º) — Tudo o que signifique um desembolso actual de dinheiro e tudo o que não seja obter que o AUGMENTO DE RENDA DOS PREDIOS ACCRESCIDOS DE VARIOS ANDARES PAGUE, COM EXCESSO, A AMORTIZAÇÃO E OS JUROS DO EMPRESTIMO NÃO ESTARA' AO VOSSO ALCANCE.

ORA,

- 1.º) — "LAR BRASILEIRO" põe a vossa disposição o total, ou grande parte, do capital necessario, emprestando-vos ATE' 64% sobre o valor do immovel;
- 2.º) — O prazo para reembolso desse capital será não de 2 ou 3 annos, mas variará entre 1 a 30 ANNOS, A' VOSSA VONTADE;
- 3.º) — O EXCESSO DE RENDIMENTO QUE VOSSA PROPRIEDADE VOS PRODUZIRA' COBRIRA' COM GRANDES SALDOS O SERVIÇO DE EMPRESTIMO QUE CONTRAHIRDES;
- 4.º) — Pomos á vossa disposição nosso Departamento Technico que vos apresentará um plano completo de orçamento de construcção e um calculo de renda provavel, sem despesas de nenhuma especie nem compromisso moral de qualquer classe.

"LAR BRASILEIRO" emprestou, em poucos mezes, mais de quarenta e oito mil contos de réis, e em todos os casos a renda dos predios construidos, reformados ou augmentados é mais que sufficiente para fazer o serviço da divida.

Emprestimos concedidos, 52.806 755\$000 — Valor das garantias, 88.967.654\$840
Numero de depositantes, 12.332

"LAR BRASILEIRO"

ASSOCIAÇÃO DE CREDITO HYPOTHECARIO — Fiscalizado pelo Governo Federal

Matriz: RUA OUVIDOR, 80 e 82 — Edifício da "SUL AMERICA" — RIO DE JANEIRO
Succursal: RUA 3 DE DEZEMBRO, 14 (Antiga Boa Vista) SÃO PAULO